

# Uma pequena Luz nas Trevas

*Mário Hort*



**Ecos**

**DA  
LIBERDADE**



## Uma pequena luz nas trevas!

**Um minúsculo palito de fósforo** que se acende no elevador parado durante um blackout traz alegria mesmo que seja para uma breve orientação.

**A pequena luz da família de Noé** e seus três filhos casados, fez surgir um novo mundo após o dilúvio. (Gen. cap. 6 a 10).

**Um único crente verdadeiro** pode transformar sua família e suas futuras gerações, em grandes luzeiros do bem-estar da humanidade.

**Conheça a história de Saulo de Tarso**, que perseguia os primeiros cristãos. (Atos cap. 9 a 28). Ele foi transformado em Paulo, quando foi cegado por uma forte luz ao meio dia, mas em sua alma acendeu-se uma luz que não se apagou em todo o mundo, até os dias de hoje.

# CAPÍTULO I

## **Uma pequena luz nas trevas de Sodoma!**

A costureira sugeriu que eu escrevesse sobre “A pequena luz nas trevas” quando eu acabava de voltar de um sepultamento e de uma visita onde o pai da família havia dito: “Pastor Mário você é como nosso pai Abraão quando precisamos de alguém para interceder por nós!” Abraão intercedeu por Sodoma. Gen. 18: 22 – 33.

Após ouvir tristes notícias tentando achar consolo para a família, falei ao pai:

**“Estamos vivendo em Sodoma e isso é apenas o princípio...”**

Ao me despedir de uma reunião de pastores, (sou aposentado, não posso mais interagir) vendo o que está acontecendo entre o corpo pastoral, eu disse para a esposa de um pastor:

**“Isso é Sodoma e Gomorra!”** O quê? A reunião dos pastores. O apocalipse está

se manifestando entre os pastores e famílias crentes. (Apc. Cap. 13). Nem todos são do mal, mas as lideranças das igrejas foram atingidas pela cegueira de Sodoma. Gen. 19: 10 - 11.

Um leitor de Vila Rica - MT, escreveu perguntando: **“Nós já estamos passando o que está escrito nas Escrituras do Apocalipse?”**

Nossa pequena luz do testemunho do cristianismo genuíno se encontra sobre o epicentro do terremoto de Sodoma, num contexto apocalíptico, que acontece em todos os sentidos, inclusive nos meios cristãos, evangélicos, pentecostais, neopentecostais, isso é **“Sodoma” no século XXI**, como escreveu o apóstolo Paulo:

“Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a **ensinamentos de demônios**, pela hipocrisia dos que falam mentiras...” 1 Tim. 4: 1 - 2

Jesus disse: “Nesse tempo muitos hão de se escandalizar, trair e odiar uns aos

outros, levantando-se muitos falsos profetas e enganarão a muitos. E por se multiplicar a iniquidade, o amor esfriará em quase todos. Aquele porém, que persevera até o fim, esse será salvo. E será pregado o evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então virá o fim.” Mt. 24: 10 – 14

## **As trevas de nossos dias são apocalípticas!**

A costureira pediu que eu escrevesse sobre a luz nas trevas, o que mais me assustou é que eu vivi nos últimos anos até enfartar, na luta contra as trevas **apocalípticas da “Sodoma religiosa”**.

Não, não se trata de uma noite que no dia seguinte amanhece com o sol radiante. Estamos enfrentando trevas que podem ter o mesmo resultado dos atos do povo de Sodoma, cujo povo vivia de maneira desenfreada. Gn. 19: 23-29.

Como levar uma pequena luz em plena tempestade de um furacão?

Como poderemos manter acesa essa chama no coração dos crentes, numa

confusão com demônios, em vestes de anjos da luz. 2 Cor. 11: 14 – 15

## **Cuide para discernir entre a luz de Deus e o que é luz do inferno.**

### **Escaparam da tragédia por dar atenção a uma pequena luz!**

Meus irmãos escaparam de estar envolvidos na maior tragédia das saudosas Sete Quedas, porque assistiram ao culto de sua igreja em Guaíra - PR. Na manhã do domingo dia 17 de janeiro de 1982, meus irmãos Irineu e Roseli estavam de visita na casa de nosso irmão Ingo Hort, que na época residia em Guaíra.

Multidões de todo o Brasil e do exterior peregrinavam para ver pela última vez, as maravilhas das Sete Quedas do Rio Paraná, em Guaíra - PR, antes do fechamento das comportas da barragem da Itaipu Binacional.

Naquela manhã de domingo, Ingo e sua esposa Alice desejavam fazer uma última visita com seus visitantes de Curitiba, nas famosas Sete Quedas. Mas, surgiu uma “pequena luz” na alma da fiel cristã Edite Krenz, que sugeriu que todos ficassem para o culto, pois sempre havia poucas pessoas nos cultos.

O genro, Ingo Hort concordou com a sogra e levou a irmã e o irmão ao culto, para ouvir o avô, pastor Erwin Dräger na proclamação do evangelho. Terminado o culto, Ingo foi ao centro de Guaíra e mal pôde crer na notícia que acabou recebendo do que havia acontecido nas Sete Quedas.

Meu irmão Irineu, lembra como se estivesse sentado no culto naquela manhã e conta: “Estive sentado próximo à porta, eu via o pastor pregando e também observei os helicópteros circulando de um lado para o outro, mas eu não sabia o que havia acontecido.” A ponte móvel que eles queriam balançar naquela hora, havia derramado aprox. 50 pessoas nas correntezas das Sete Quedas.

Naquela manhã quase 1.500 pessoas,

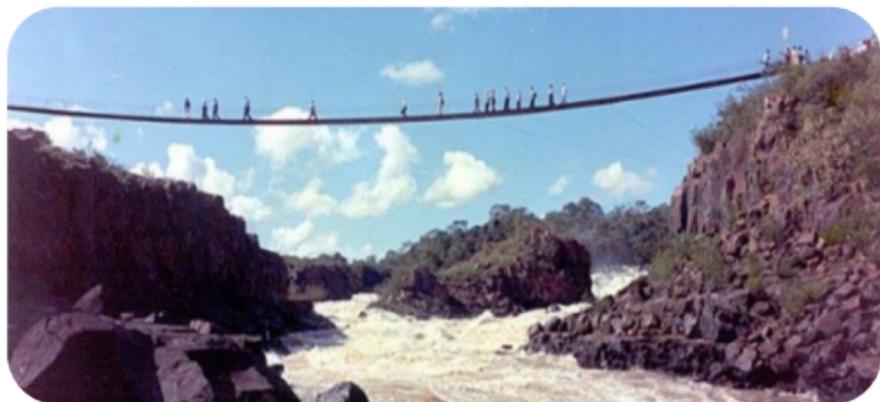
chegaram à Guaíra para sua última visita as Sete Quedas. O Rio Paraná estava transbordando e as águas espumavam descendo as quedas pelos estreitos canais numa incrível correnteza.

A multidão seguia cotovelando-se pelas pontes móveis, onde no máximo duas pessoas podiam andar lado a lado. Algumas pessoas tinham seu prazer em balançar as pontes, lembro como eu balançava as pontes para ouvir os gritos dos outros.

Segundo dados do livro: “Memórias das Sete Quedas” às 10h, aprox. 50 pessoas andavam balançando sobre a ponte do salto 18, Presidente Roosevelt, quando se ouviu um estalo, um grito da multidão, outro estalo e rompido estavam os velhos cabos de aço e os turistas despejados nas correntezas do canal.

Alguns ficaram pendurados nos cabos de aço arrebatados, outros caíram sobre as pedras e alguns poucos conseguiram milagrosamente sair das correntezas. João Lima Morais, popular como João Mandi, que conhecia aquele canal, se lançou num

remanso das águas e conseguiu salvar seis pessoas.



**Segundo o livro Memórias das Sete Quedas, 29 pessoas perderam a vida e uma multidão de mais de 900 pessoas ficou ilhada sem condições de retornar.**

Somente com o auxílio de helicópteros, barcos e um transporte muito perigoso, conseguiram retirar as pessoas das ilhas. Mas, meus irmãos e a cunhada Alice, estavam sentados calmos no culto, ouvindo a simples Palavra do meu velho amigo pastor Erwin Dräger. A maior parte das informações, nós obtivemos do relato da revista Ecos da Liberdade N° 09, escrito com informações obtidas dos jornais daqueles dias e de conhecimentos em muitas visitas.

**A pequena luz no coração da mãe** Edite Krenz, sugerindo que sua filha e o genro assistissem ao culto, **evitou uma tragédia que poderia envolver meus três irmãos e a cunhada na hora do culto de sua igreja.**

**“Quem avisa amigo é!”** diz um dos nossos melhores ditados brasileiros. Esse aviso pode ser uma “pequena luz” e pode até ser um incômodo, estragar prazeres, mas também pode evitar tragédias.

**Ao perceber uma pequena luz como farol** no rio onde navega sua alma, observe o alerta e toda sua família pode ser protegida do naufrágio.

**Enormes navios encostam com segurança no porto,** guiados por pequenas luzes dos sinalizadores. Observe as pequenas luzes que Deus colocou no “rio” de sua vida e você vai chegar ao porto eterno com segurança.

**Quem vai levar uma pequena luz para a noite escura de Sodoma?**

Admiro a coragem, a determinação e o grande anseio dos distribuidores de nossos livretos Ecos da Liberdade, que se arriscam

para penetrar até ao “olho” do furacão para entregar uma pequena luz.

**Um leitor nos escreveu do presídio de Segurança Máxima** dizendo: “Eu sou considerado de alta periculosidade. Estou num regime que apenas dez presidiários em todo Brasil enfrentam.”

Sim, lá chega nossa pequena luz da literatura, onde provavelmente não havia luz adequada para a leitura de nosso pequeno mensageiro Ecos da Liberdade. **A luz brilhou naquele coração que conheceu só as trevas.** Mas, os primeiros “raios de esperança” já foram percebidos em sua carta. Essa pequena luz pode transformar até seus familiares em sua casa.

**Ouvi a voz do Senhor que dizia:**

“A quem enviarei e quem

há de ir por nós?” Eu disse:

“Eis-me aqui, envia-me.” Is. 6:8

**Diga também você:**

“Eis-me aqui Senhor, envia-me como uma pequena luz para as trevas em que se encontram minha família e meus amigos!”

## CAPÍTULO II

### **A luz perturba aos que vivem nas trevas!**

1 João 1: 5-7

#### **Uma luz diante do motel?**

A costureira quis saber onde está localizado nosso Centro Recreativo. Minha esposa disse que a entrada está na BR a mesma rua do motel e continuou: “Vários clientes levam um susto ao sair do motel, vendo o veículo com o emblema Ecos da Liberdade. As mulheres ‘sucumbem’ no assento e o carro sai patinando para não ser reconhecido. Então a Sra. disse: **“Veja Natalia, é a pequena luz que brilha nas trevas.”**”

As pessoas não suportam ver a luz de Jesus Cristo, que a inscrição de um veículo consagrado ao trabalho de Deus reflete.

Mas o susto originado pela ‘pequena luz’ poderia converter o coração do casal infiel e eles estariam distante das trevas da Aids, caso ainda não foram contaminados.

## **A luz perturba as pessoas que vivem nas trevas**

**Nenhum pastor é bem-vindo no portão do motel, bordel e no bar da esquina a menos que venha como freguês da casa.**

Um jovem que se havia desviado dos caminhos de Deus disse-me numa festa de casamento: “Pastor Mário, pare de orar por mim. Eu vejo suas orações nas paredes dos bares que frequento.” Felizmente pude levar ele novamente aos caminhos do Senhor antes de sua morte súbita.

## **A pequena luz da mamãe perturba o filho que volta tarde para casa.**

Meu amigo voltava muitas vezes às 4h da madrugada para casa, via então a lamparina de querosene de sua mãe que aguardava o filho pródigo orando. A pequena lamparina de sua mãe, fez com que o jovem voltasse aos caminhos de Deus. Mas, durante muitos anos o jovem foi perturbado pela pequena lamparina de sua mãe, que orava por ele.

A salvação desse jovem, hoje pastor idoso em São Paulo, foi um milagre que resgatou sua vida das trevas.

## **Presídios superlotados com jovens!**

Muitos deles estão na prisão porque não suportavam a pequena luz de ensinamentos de seus pais.

A prisão de um jovem é motivo de chorar, e chorar sem parar! Mas não resolve quando policiais já foram obrigados a colocar as algemas em nossos filhos, que não deram atenção para luz de sua igreja e dos bons conselhos de seus pais.

Não resolve nem mesmo que os policiais chorem ao jogar um jovem na prisão. Nem mesmo o juiz e os advogados podem agir contra lei, por amor de seus próprios filhos, quando preferem os caminhos das trevas.

Após a conclusão do delito nas trevas, a lei precisa ser executada, todo preso sabe disso.

**Jovem, permita uma pequena  
luz surgir em sua alma e evite  
ser jogado na prisão!**

## CAPÍTULO III

### **A pequena luz é chama de fogo!**

Sl. 104: 1 - 4

Uma pequena faísca, um cigarro aceso ou uma chama de um único palito de fósforo, pode colocar em chamas uma grande floreta.

Deus nos permitiu imprimir 40 toneladas de revistas e livrinhos. Tudo começou com um palito de fósforo e uma oração.

No princípio de meu pastorado, queimei chorando velhos folhetos sujos todos em idioma alemão, que estavam jogados no templo da velha igreja. Não existia literatura nem dinheiro para imprimir.

**O livrinho que está em suas mãos é uma pequena chama de um dos maiores milagres de Deus, que vejo empilhado em nosso escritório.**

Tudo começou com uma chama de fogo de verdade, que incendiei atrás da velha igreja de madeira em 1973. As

lágrimas que verteram dos meus olhos, por incendiar panfletos evangélicos representavam o perdão que supliquei por queimar literatura sagrada. Mas, **risquei o palito de fósforo com o clamor na alma, pedindo literatura com boa aparência.**

O grito de minha alma foi ouvido no céu, e cada livrinho “Ecos da Liberdade” é como uma pequena chama daquela “fogueira santa”.

## **A chama que queimou a casa do ateu!**

A revista Stimme des Glaubens, da Alemanha sempre foi uma grande fonte para nossa literatura. No N° 29 da antiga revista Ecos da Liberdade publicamos o relato que a seguir iremos transcrever.

## **De Deus não se zomba!**

O Sr. Fuchs era um terrível alcoólatra. Seu amigo, Sr. Remo, que além de viciado na bebida, costumava blasfemar e desfazer a fé cristã.

Certo domingo a família Fuchs foi

convidada para o almoço na casa do Sr. Remo. Todos tomaram lugar na sala preparada como na casa de um príncipe. Não demorou e a conversa tratava de assuntos religiosos.

Quando os homens já haviam tomado bastante, no auge das palavras de escárnio, o dono da casa levantou, foi para a sua biblioteca, abriu o armário e tirou um grande livro velho e disse: “Para demonstrar que, toda a fé cristã é pura bobagem e mentira, queimaremos agora nossa velha Bíblia familiar.”

Na sala queimava um forno redondo de ferro fundido, todo cromado, cheio de carvão em pleno fogo.

**O Sr. Remo abriu a porta do forno e lançou a velha Bíblia sobre as brasas vivas.**

Aquele homem que em si era nervoso e ainda mais quando tinha tomado, agora, porém estava calmo e seguro como se estivesse realizando um “ato religioso”.

Mas na verdade estava atrevidamente zombando do Deus vivo. As mães e as crianças ficaram estarecidas de medo. O

que aconteceria agora?

A princípio tudo parecia estar em ordem. A velha Bíblia estava deitada como uma criança sobre um travesseiro, nas brasas vivas do forno.

Mas, repentinamente a capa de couro começou a queimar, não demorou e as aproximadamente 1.400 folhas da Bíblia começaram a pegar fogo e a capa de couro se curvou de tal forma que, como uma verdadeira lava de chamas se derramou sobre os finos tapetes próximos ao forno e em instantes até os sofás estavam queimando.

Os homens malfeitores e também os demais espectadores da família, estavam tão assustados que observaram tudo sem nada poder fazer por alguns instantes. Somente a Sra. Fuchs teve a presença de espírito, correu para a cozinha em busca de água, mas logo em seguida, percebeu que tudo já era tarde demais, ordenou que todos se retirassem dali e chamou os bombeiros.

O dono da casa somente soube praguejar em seu furor, mas não conseguiu fazer nada para impedir que **o fogo provocado pela Bíblia** que ele lançou sobre

as brasas queimassem sua casa. No dia seguinte sobravam apenas ruínas da luxuosa residência do alcoólatra blasfemo.

## **60 anos após a tragédia!**

Herbert Fuchs que, como menino presenciou essa tragédia, após 60 anos declarou que, esse acontecimento de horror, **fez nascer em sua alma uma fé baseada na Palavra de Deus, que lhe acompanhou toda a sua vida.**

Nas páginas sagradas do Livro Sagrado da Família Remo, estavam escritas as palavras do apóstolo Paulo: “Não vos enganéis, de Deus não se zomba; pois tudo aquilo que o homem semear, isso também ceifará.” Gl. 6:7

O testemunho de nossa alma cristã é como uma pequena chama que ilumina nosso caminho nas trevas deste mundo. Mas, todos devem lembrar que essa luz na alma de sua mãe, avó, pastor ou alguma pessoa humilde é:

**“Chama de fogo que pode queimar eternamente!”**

## CAPÍTULO IV

### **A luz de Deus pode brilhar em sua vida!**

Lc. 24: 32

A costureira pediu que eu escrevesse um tema com o título: “Uma pequena luz nas trevas.” Porém, eu posso dizer que: “As pequenas páginas do livrinho Ecos da Liberdade já foram uma forte e poderosa luz na vida de milhões de leitores e pode brilhar também em sua vida!”

**Sua alma não precisa ser queimada** por fogo e enxofre. Sua alma não precisa sucumbir nas trevas da perdição eterna.

**A pequena luz é mais forte** que todo o mal de “Sodoma”.

**A pequena luz é mais poderosa** que todas as grades dos presídios.

**A pequena luz é capaz de derreter** todo o gelo do “polo norte” de sua alma e é capaz de fazer florescer campos coloridos de flores, até para os netos daqueles que já estão condenados às trevas eternas.

## Luz para os netos dos presidiários!

Realizando breves cultos de natal no Presídio de Segurança Máxima, em Catanduvas - PR, uma das mais fortes chamadas de esperança, brilhou em minha alma ao falar aos presidiários que nos ouviam com muita atenção, quando eu dizia: **“Tenho esperança que os vossos filhos e netos irão ver a luz e experimentarão a graça que estamos pedindo de Deus, nesse breve momento de culto natalino aqui no presídio.”**

Sabemos como é difícil recomeçar estando preso, divorciado, com Aids ou com alguma doença incurável. Mas, **para Deus nada é impossível** e sua graça começa como uma pequena luz na alma de um detento, da pessoa divorciada, enferma ou condenada à morte na cadeira elétrica.

Qualquer pessoa permite uma pequena luz de Deus se acender em sua alma, com sinceridade e em verdade, pode obter incríveis bênçãos na vida de seus netos. Assim foi no caso de Jacó o neto de

Abraão, que teve doze filhos homens, líderes da nação judaica. Gn. cap. 49.

## **A luz de Deus brilhou com forte resplendor nos séculos passados!**

**Deus fez um caminho no Mar** e o povo passou entre as águas. Ex. 14: 15 - 31.

**Deus mandou o maná cair do céu**, servindo pão que caía do céu no deserto. Ex. 16: 1-10.

**Deus mandou codornizes** quando pediram por carne. Ex. 16: 11- 21.

**Deus fez verter água da rocha** no deserto. Ex.17:1-7.

**Jesus ressuscitou a Talita, uma jovem de doze anos de idade.** Mc. 5:41-42.

**Jesus curou dez leprosos.** Lc.17: 11-19.

**Jesus andou sobre as águas do Mar da Galiléia.** Mt. 14. 32-33.

**Pedro e João curaram um coxo** diante da porta do templo em Jerusalém. At. 3:1-11.

**As portas do presídio se abriram por si mesmas e Pedro saiu...** At. 12:10

## **A luz de Deus brilha forte em nossos dias!**

Minha voz estava desaparecendo, mas **Deus a devolveu mais jovem e saudável** e já passaram mais de dois anos e continua saudável.

**Deus ainda me permite escrever os livretos**, o que deveria ser impossível.

**Deus curou do câncer** meu amigo em estado terminal, depois de estar acamado durante oito meses.

**Deus fez nascer saudável nosso neto** com 2,80 Kg, sendo que 20 dias antes do parto, ele estava com 1,50 kg e provavelmente nasceria com deficiência.

**Deus tirou Inthira do Tsunami** quando ela clamou três vezes ao Senhor, debaixo das correntezas. Solicite nosso livreto “Resgatado do Tsunami.”

**Deus fez uma Sra. embriagada receber a luz do céu** sentada diante da porta da igreja na Suíça. Solicite o livreto: “Experiências em Zurique e em Roma.”

## CAPÍTULO V

### **A pequena luz de Deus está brilhando em sua alma?**

Sal.119: 105

**É preciso que um milagre de Deus aconteça em sua alma** para que você possa ver uma pequena luz ao ler as linhas deste pequeno mensageiro de Deus.

Você pode ver essa pequena luz? Ela pode iluminar sua vida de tal forma que jamais você viverá em trevas, mesmo nas situações mais adversas.

### **A pequena luz pode iluminar o seu coração para o Juízo Final!**

Tive o privilégio de orar com pessoas e lhes dizer, depois das maiores tragédias pessoais: “Hoje aconteceu o Juízo Final. No dia do Juízo não haverá mais acusação do pecado que hoje foi perdoado.” Quase 40 anos depois, vejo essa “luz” do céu que ainda brilha na vida dessas pessoas.

Jesus disse de forma muito clara:

“Quem crê naquele que me enviou tem vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida.” João 5: 24. Essa vida eterna é a luz que brilha no coração do crente em Jesus.

## **O tiro mortal não apagou a pequena luz!**

O capelão do presídio, pastor Hans Dannenbaum relata: Pontualmente às 9h da noite o carcereiro abriu a cela do presídio, onde se encontrava um sargento algemado.

O presidente do tribunal e eu como capelão do presídio, entramos e o juiz declarou em palavras secas e breves, que o pedido de indulgência foi negado, e disse:

**“A condenação à morte foi confirmada para amanhã às 9h.”**

O capelão diz: Depois disso fiquei sozinho com o candidato da morte. Demorou um bom tempo até que o condenado venceu o choque da notícia. Ele foi filho de missionário, sua mãe também foi missionária. A mãe faleceu pelo sofrimento

provocado por ele, o filho pródigo. Aos 13 anos de idade ele se havia convertido, mas como por encanto diabólico, se voltou para o mundo e dia a dia ele afundava mais e mais, até que chegou ao ponto onde se encontrava no presídio.

Já passava da meia noite, quando o pastor finalmente perguntou se poderia ler a Bíblia e o sargento disse: “Sim, leia a história do filho pródigo.”

Quando na leitura chegaram ao texto que dizia: “Vou voltar para a casa de meu pai e dizer: Pai, eu pequei contra o senhor e não mereço mais ser chamado de seu filho...” **naquele momento o homem forte desabou em lágrimas e chorou como uma criança, durante um longo tempo. Todo seu corpo tremia.**

Após este choro, ficamos um longo tempo em silêncio. Então o sargento disse: “Agora vamos orar juntos.” Sem convite algum o homem ajoelhou-se junto a sua banqueta e em alta voz derramou toda sua alma diante de Deus em oração.

**O que aconteceu neste momento divino, pertence aos maiores milagres**

**da vida.** Certamente havia alegria no céu, por um pecador que se arrependeu.

Ao amanhecer do dia, nós dois estivemos sentados juntos como dois amigos, nem parecia que ele, as 9h deveria ser levado ao poste da execução, mas apenas para o embarque, para uma viagem de férias.

O pastor concluiu: “A morte estava atrás de nós. Pela morte de Cristo é decidido externamente o que interiormente já foi vencido.”

O dia já estava claro quando o homem algemado foi levado para a carroceria de um caminhão. Sentei-me do seu lado. De repente o sargento condenado me olhou e disse: “**Pastor, o senhor tem um ofício maravilhoso!**” e concluiu: “A paz de Deus excede todo o entendimento.” “Certamente esta foi à noite mais difícil de sua vida,” disse o pastor, e o sargento respondeu: “Sim, mas também a maior de todas.”

Qual foi o momento quando o sargento passou da morte para a vida e a luz divina começou a brilhar em sua alma? No momento do disparo do tiro? No instante

quando o pastor leu o texto da Bíblia? Não! **Ele passou da morte para a vida quando a pequena luz da fé começou a brilhar em sua alma** e ele pôde dizer: “Vou me levantar e voltar à casa de meu pai...” Neste instante brilhou a luz na alma do condenado. No dia do Juízo Final ele simplesmente será colocado com o grupo à direita e ouvirá o Juiz dizer: “Venha bendito de meu pai, entra na posse do reino que está preparado desde a fundação do mundo.” Mt. 25: 34

## **É possível uma pequena luz se acender na alma sobre a lua?**

O astronauta James Benson Irwin, da Apolo XV, foi o motorista do Luna Rover, o primeiro veículo a percorrer os acidentados caminhos lunares. **Durante o tempo sobre a lua ele teve sua experiência com Deus.**

Ele disse: “De todas as 66 horas e 54 minutos que eu passei na lua, o fato mais importante não foi só científico, mas principalmente espiritual... Descobri que, muito mais importante que viajar para a lua é que Jesus Cristo veio para este mundo...”

Quando o astronauta retornou a terra se desligou da Força Aérea Americana e se dedicou a evangelização.

A experiência de sua alma sobre a lua, transformou sua vida aqui na terra.

Estando sobre a lua, uma pequena luz se acendeu em sua alma que iluminou toda a sua vida na terra e eternamente, porque foi aceito por Deus pela fé em Jesus Cristo, que veio não para condenar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele. João 3: 17

## **É possível uma pequena luz brilhar no coração de um médico?**

Um médico residente, iniciando seu trabalho em um hospital teve uma missão difícil: Deveria levar a notícia de morte para um jovem de 22 anos de idade e lhe comunicar que, em no máximo dois dias ele estaria morto.

Para sua admiração, o jovem recebeu a notícia com toda paz e calma, e morreu sem nenhum sinal de desespero.

Depois da morte, o médico foi ao

quarto do jovem para tentar descobrir o segredo desta firmeza na hora da morte, e achou uma bíblia com a letra de sua própria mãe. Ele próprio tinha vendido a Bíblia que sua mãe lhe havia presenteado, e este jovem que morreu, encontrou nesta Bíblia a fonte da verdadeira paz.

Ao encontrar a sua própria Bíblia, o jovem médico despediu-se das enfermeiras, foi para o seu quarto e orou dizendo:

**“Oh Deus, o Senhor é real! Agora eu o compreendo! Perdoa-me que durante tanto tempo eu não queria crer. Por muito tempo eu te desviei, mas agora Tu me achaste.”**

Faça você também uma oração com sinceridade, como decisão para sua vida espiritual e comunique-nos a sua decisão.

Coloque seu testemunho em poucas linhas, escrevendo ao nosso endereço e nós lhe ajudaremos a trilhar essa nova vida em Cristo.

*Mario Hort*

**Diga em sincera oração:**

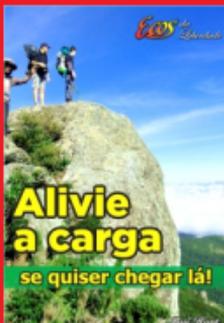
**Senhor Deus, faça brilhar a luz da sua graça em minha alma a partir de hoje.**

**Dia:** \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

**Eternamente permita que eu seja uma pequena luz nas trevas por onde eu passar!**

---

**Assine e guarde para sua recordação.**



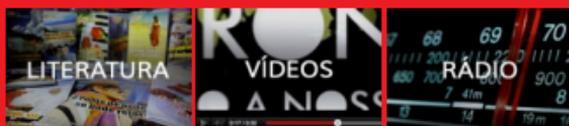
**Enviaremos grátis 20 livretos  
para quem escrever para:**

 **WhatsApp (45) 99820 0550**

**Organizações Ecos da Liberdade**  
C. P. 100 – 85960-000 Mal. C. Rondon, PR, Brasil.  
[ecosdaliberdade@yahoo.com.br](mailto:ecosdaliberdade@yahoo.com.br)



**Ouçá, assista e leia  
no seu smartphone**



[www.ecosdaliberdade.com.br](http://www.ecosdaliberdade.com.br)